**A cura de um cego em Betsaida (Marcos 8:22-26)**

Nos Evangelhos encontramos outros relatos de cura de cegos, sendo eles: A cura dos dois cegos da Galileia (Mateus 9:27-31) que aconteceu logo após a ressurreição da filha de Jairo, e Jesus ainda pergunta se eles criam que ele podia curar-lhes; o exorcismo do homem cego e mudo (Mateus 12:22-28, Marcos 3:20-30 e Lucas 11:14-23); a cura do cego de nascença (João 9:1-12) que fora curado após lavar-se no tanque de Siloé depois de Jesus ter feito lama com saliva em seus olhos. Jesus aqui comenta sobre a origem de sua cegueira; a cura do cego próximo a Jericó (Mateus 20:29-34, Marcos 10:46-52 e Lucas 18:35-43), onde Mateus apresenta dois cegos, enquanto Marcos e Lucas apresentam apenas um, sendo que em Marcos é falado até o nome dele, Bartimeu. Jesus aqui pergunta o que o cego quer que ele faça; fora outros muitos cegos que Jesus curava por onde passava.

Este milagre se assemelha à cura do surdo e gago em Marcos 7:32:37. Motivos: trouxeram o necessitado, suplicaram que Jesus impusesse suas mãos sobre ele, e a saliva de Jesus foi o ingrediente principal para o processo da cura. Jesus transgrediu duas leis rabínicas. A mistura de saliva (que se acreditava na antiguidade que ela tivesse qualidades terapêuticas na cura de infecções oculares) com barro em pleno sábado (as misturas de ingredientes eram proibidas no dia do Senhor) e a unção com essa solução (qualquer unção deveria ser feita nos demais dias da semana). Fonte: Talmude, páginas 349 e 539.

Jesus levou o homem para fora da aldeia por dois motivos: ajudá-lo a compreender o que estava prestes a fazer por ele, e evitar a publicidade, ponto esse ressaltado no verso 26, garantindo a discrição do milagre.

Este é o único milagre na Bíblia conhecido como o milagre em duas etapas. Uma vez que o homem fora trazido a Jesus pela vontade dos outros, não dele própria, Jesus queria garantir que a fé do homem aumentasse à medida que sua visão fosse sendo recuperada, fazendo-o acreditar de que poderia ser curado completamente. Outro ponto é o fato de a luz acabar machucando o homem. Ele é bondoso e entende nossa condição, ministrando com amor às nossas necessidades.

O Novo Testamento apresenta 25 distintos milagres de cura realizados por Jesus. Em mais da metade deles, um parenteou amigo levou alguém ao Senhor para ser curado. Isso mostra que muitas pessoas nunca irão à Jesus, a menos que alguém que tenha fé as leve.

Lições que aprendemos com essa história: 1. Devemos ser instrumentos de Deus na salvação de pessoas. 2. Jesus é cuidadoso e ministra às nossas necessidades com amor. Ele sabe o que você está passando e vai fazer exatamente o que você precisa. 3. A fé é gradual, ela aumenta à medida que conhecemos Jesus e confiamos em seu poder. 4. Talvez hoje precisemos de um segundo toque de Jesus para sermos reavivados e transformados. Na próxima semana veremos nosso último milagre dessa série: a ressurreição de Lázaro.